

ANTÓNIO CARDOSO  
INSTITUTO MARQUES DA SILVA

**P**oderia invocar vários motivos verdadeiros para justificar a vontade de me associar à homenagem que agora é feita ao Prof. António Cardoso. Mas há um que sobreleva todos os demais e que transforma a vontade em obrigação. É o facto de, no tempo presente, por nomeação reitoral, ocupar a função de Presidente da Direcção do Instituto Marques da Silva.

O Instituto Architecto José Marques da Silva é uma unidade orgânica da Universidade do Porto, não equiparada a Faculdade, com objectivos estatutários de grande alcance no que toca à classificação, preservação, conservação, valorização e divulgação do notável espólio artístico e arquitectónico legado à mesma Universidade pelos herdeiros do Architecto que é o patrono do referido Instituto. Tanto nas áreas da investigação e do ensino como da museologia as potencialidades do Instituto são enormes, ainda que por dificuldades de vária ordem estejam ainda longe da sua total concretização.

Mas o que importa aqui lembrar e destacar é a importância histórica da intervenção decisiva do Prof. António Cardoso para que o Instituto nascesse e para que se desenvolvesse. Não foi apenas o pai da ideia mas também o motor de arranque da sua efectivação, para além de acompanhante activo e permanente do seu processo de desenvolvimento. Daí a inevitável associação sugerida no título deste depoimento.

A montante do Instituto, o trabalho de pesquisa efectuado pelo nosso homenageado de alguma forma fez voltar a nascer o Architecto Marques da Silva. Não que ele tenha desaparecido do horizonte dos do Porto e doutras terras. No nosso caso, basta ter os olhos bem abertos para usufruir da contemplação das obras de arte que nos legou: Estação de S. Bento, Teatro de São João, Liceus Alexandre Herculano e Rodrigues de Freitas e outras obras públicas, para além do desenho e projecção de algumas ruas e praças bem como moradias e prédios de habitação que não serão difíceis de identificar.

Mas como o artista desapareceu do nosso convívio em 1947 e a memória dos homens é curta e a ignorância por vezes bem grande e progressiva, não foi pequeno o serviço que o nosso colega prestou à comunidade universitária, aos portuenses e aos portugueses, ao estudar e ao divulgar em profundidade e em extensão a obra do Arquitecto, fazendo-nos crer que afinal os construtores da cidade nunca morrem.

Por essa via, por conseguinte, António Cardoso trouxe o Arquitecto de novo à vida. Mas fez mais. Tendo conhecido e privado com a filha e o genro do Artista, Arquitecta Maria José Marques da Silva e Arquitecto David Moreira da Silva, e sendo todos cúmplices na mesma vontade, conceberam a criação do Instituto para cujo funcionamento os herdeiros legaram à Universidade do Porto bens que, em princípio, vão perpetuar a memória de um e dos outros. A Universidade do Porto aceitou e aceita o desafio e deseja que o Instituto adquira o dinamismo e a utilidade sonhados pelos instituidores. O trabalho que nos espera exige muita lucidez, engenho e persistência. Nessas tarefas o Prof. António Cardoso continuará a desempenhar o papel de estimulador permanente.

Seria, por isso, inaceitável e incompreensível que neste volume de homenagem, a direcção da Universidade não manifestasse o seu agradecimento e o muito que ainda espera da colaboração do exímio conhecedor da vida e obra de Marques da Silva.

64



Francisco Ribeiro da Silva